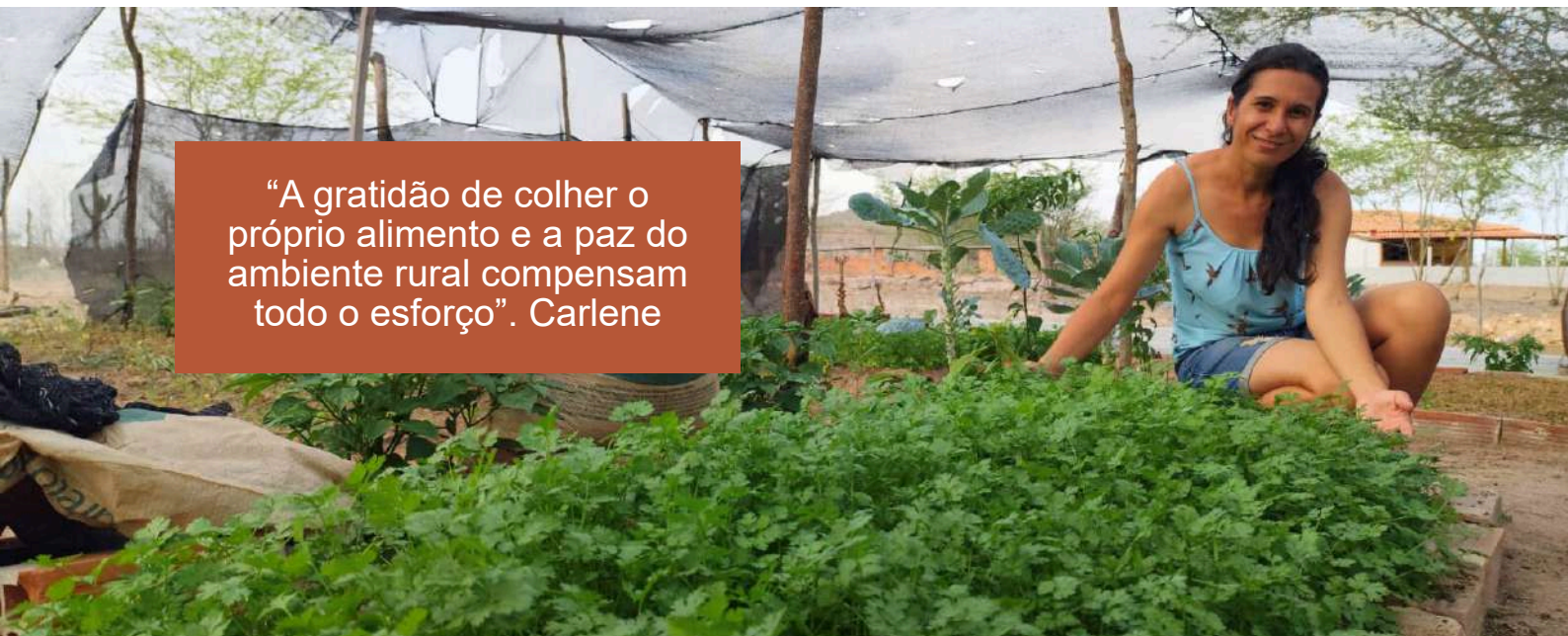


Da cidade ao campo: a nova vida de Carlene e Adailton no campo



“A gratidão de colher o próprio alimento e a paz do ambiente rural compensam todo o esforço”. Carlene

Carlene na horta - canteiros de coentro.

Carlene Cruz Mendes, 42 anos, e Adailton Leal de Souza, 48, realizaram o sonho de viver no campo em 2020. A mudança exigiu coragem: Carlene deixou o emprego de agente de crédito e vendeu uma propriedade urbana para construir o novo lar na comunidade Pinho Ilha, em Ipirá (BA).

O desejo surgiu ainda no namoro. Inspirado pelo estilo de vida dos tios de Carlene, o casal sentiu coragem de dar os primeiros passos. Mesmo diante das dificuldades de viver num lugar remoto e com poucos recursos hídricos, Carlene afirma que a decisão foi guiada pela determinação: “o desejo era viver do campo, por mais que falte recurso para quem olha de fora. Mas nada é impossível com esforço e conhecimento”.

O desafio da água e o início da produção

O obstáculo inicial foi a falta de infraestrutura hídrica. “Para você ter ideia, nem reservatório de água a gente tinha. Usávamos o da casa da minha avó para as necessidades domésticas e, para irrigar os canteiros, ligamos uma bomba em uma represa do meu tio, a mais de 200 metros de distância”, relembra Carlene.

A produção começou modestamente com dois canteiros. Com o tempo, a horta expandiu para dez canteiros, gerando renda através da comercialização na feira livre municipal. Todo o cultivo é agroecológico, baseado em adubos orgânicos (esterco, cinzas e casca de ovo) e manejo sustentável.

Diversificação e políticas públicas

O casal mantém um agroecossistema diversificado que inclui horticultura, avicultura e criação de pequenos animais (ovinos, caprinos e suínos). Além do autoconsumo, a comercialização do excedente é a principal fonte de renda.

Uma conquista importante foi o acesso a políticas públicas que garantem a comercialização da produção. A venda para o PAA (Programa de Aquisição de Alimentos) e o PNAE (Programa Nacional de Alimentação Escolar) trouxe segurança para a família: “Já produzimos com o foco em atender a demanda do programa, pois sabemos que haverá escoamento”, explica Carlene.

O casal também ressalta que o crédito rural (Agroamigo) e o Garantia Safra foram vitais, pois a partir deles conseguiram recursos para investir na estrutura e aquisição de equipamentos.



Chocadeira elétrica.



Canteiros da horta.



Galinheiro.

A conquista da cisterna de produção e planos para o futuro

Carlene conta que, desde a construção da casa, seu maior sonho era conquistar a cisterna de produção:



Na época era outro governo, os projetos de cisternas estavam todos travados e as políticas públicas estagnadas. Eu pensava: ‘como vou conseguir a cisterna se os projetos não andam? E se o programa voltar, como virão aqui para atender apenas uma família?’. Após as eleições, eu sabia que o novo presidente iria reativar o programa e fiquei naquela expectativa, acompanhando todas as notícias e buscando informações na Secretaria de Agricultura. Um dia, vi uma matéria na internet falando da retomada do Programa Cisternas; fui em busca de mais detalhes com o Sindicato dos Trabalhadores Rurais e, para minha felicidade, o município de Ipirá seria atendido. **Carlene.**



Com a retomada do Programa Cisternas, em 2023, Carlene realizou seu sonho, recebeu a cisterna calçadão com Fomento Rural.

Após anos de estagnação das políticas públicas, a retomada do Programa Cisternas, em 2023, mudou a realidade da propriedade. “Com a cisterna, muita coisa melhorou. Agora quero expandir a horta e atingir mais mercados”, projeta Carlene.

A família contou ainda com apoio do Fomento Rural, uma política pública que, atrelada ao Programa Cisternas, disponibiliza um recurso para as famílias estruturarem uma atividade de geração de renda. O casal aproveitou a oportunidade para construir a estrutura do galinheiro e comprar uma chocadeira elétrica, aumentando assim a oferta de aves e ovos.

Hoje, os planos futuros envolvem a aquisição de mais reservatórios para garantir a alta produção durante os períodos de estiagem, assegurando o manejo animal e o sustento da família durante todo o ano.